

## **SINTAGMAS NOMINAIS ENCAPSULADORES E SEU PAPEL EM GÊNEROS DA FALA E DA ESCRITA**

*Vera Lúcia Paredes Silva* (UFRJ)  
[veraparedes@terra.com.br](mailto:veraparedes@terra.com.br)

Sintagmas nominais encapsuladores e seu papel em gêneros da escrita De acordo com as perspectivas mais recentes da linguística textual ( Koch2002,2005,2008) as expressões nominais são um recurso de que o falante/escritor se utiliza, não simplesmente para remeter a uma entidade do mundo, mas para construir um objeto de discurso, através de um processo de referenciação. Assim, sintagmas nominais tem o papel de encapsular porções do co-texto, apontando para seqüências que os antecedem ou sucedem. São também denominados rótulos (cf. Francis 2003) e exercem importante função coesiva. Koch defende que esses sintagmas têm um papel de destaque no desenvolvimento do texto de tipo argumentativo, porque ao selecioná-los, o autor poderia melhor obter "a adesão das mentes" ao seu projeto de dizer. Sendo menções que se reportam a uma porção do texto, precedente ou subsequente, ou se inferem do co-texto, são apresentadas através de expressões nominais introduzidas por artigo definido ou pronome demonstrativo, ambos habitualmente empregados para apresentar informação que já se considera do conhecimento do ouvinte/leitor. Esta comunicação se coordena a um conjunto de outras em que se pretende discutir o uso de sintagmas nominais definidos e demonstrativos como rótulos em diferentes gêneros de escrita. Depois de uma apresentação teórica, à guisa de introdução aos trabalhos, serão apresentados resultados da análise dos rótulos em editoriais e artigos de opinião (Oliveira); livros didáticos de História do Brasil (Bezerra); entrevistas jornalísticas (Martins); discursos formais (Moreira de Oliveira); Melo e Pereira (cartas de eleitores)